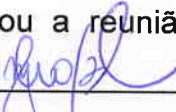
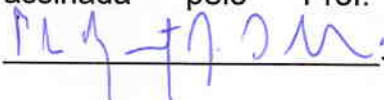


1 **Ata da vigésima oitava reunião ordinária da Congregação do Instituto de**
2 **Relações Internacionais da Universidade de São Paulo**, realizada no dia dezessete
3 de dezembro de dois mil e quinze, às dez horas e trinta minutos, na Sala da
4 Congregação do IRI, em primeira convocação, nos termos do Artigo 242 do Regimento
5 Geral da USP, sob a presidência do Sr. Diretor, Prof. Titular Pedro Bohomoletz de
6 Abreu Dallari. **Presenças:** **Docentes:** Prof. Titular Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari,
7 Prof. Titular Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Profa. Doutora Maria Antonieta Del
8 Tedesco Lins, Profa. Associada Janina Onuki, Profa. Titular Valéria De Marco, Profa.
9 Associada Deisy de Freitas Lima Ventura, Profa. Associada Marislei Nishijima, Prof.
10 Associado Rafael Antonio Duarte Villa e Prof. Doutor Felipe Pereira Loureiro;
11 **Discentes:** Lucas Rossi de Siqueira (graduação) e Ana Magdalena Figueroa Figueroa
12 (pós-graduação) e **Funcionária:** Giselle de Castro. **EXPEDIENTE:** Foram feitos os
13 seguintes comunicados: **Comunicados do Sr. Diretor do IRI:** **Item 1** – O conselheiro
14 Prof. Doutor Kai Enno Lehmann está oficialmente afastado até 08.02.2016, ficando
15 justificada sua ausência. Os seguintes conselheiros também justificaram
16 antecipadamente suas ausências: Prof. Titular Carlos Roberto Azzoni, Prof. Titular
17 Fernando Dias Menezes de Almeida, Prof. Titular Paulo Borba Casella, Profa. Doutora
18 Daniela Carla Decaro Schettini, Prof. Doutor Yi Shin Tang, Profa. Doutora Adriana
19 Schor e Discente Gabriela Gomes Coelho Ferreira. **Item 2** – Em representação do IRI,
20 os Profs. Pedro Dallari e Amâncio de Oliveira, diretor e vice-diretor do instituto,
21 respectivamente, participaram da *V Conferência Internacional Ribeir*, promovida pela
22 Rede Iberoamericana de Estudos Internacionais (Ribeir), na República Dominicana no
23 mês de dezembro. **ORDEM DO DIA:** **Item 1** - Aprovada a ata da 27ª reunião ordinária,
24 realizada em 26.11.2015. **Item 2** – Solicitação de claro de Professor Titular (Circ.
25 SG/CAA/65, de 24.08.2015). A Direção do IRI submeteu ao colegiado proposta de
26 solicitação de claro para provimento de cargo de Professor Titular de Economia Política
27 Internacional. O conselheiro Prof. Doutor Felipe Loureiro sugeriu que o claro deveria
28 ser solicitado na área de Economia Internacional, em consonância com os concursos
29 de Professor Titular já realizados no IRI – na áreas de Direito Internacional e Política
30 Internacional, respectivamente. Ponderou, ainda, que Economia Política Internacional
31 não é uma das quatro áreas básicas do Instituto, configurando-se como uma área
32 multidisciplinar que reúne economia e política internacionais, podendo englobar ainda

33 outros campos do conhecimento. Após discussão, foi aprovada a proposta da Direção,
34 para solicitação de criação de Economia Política Internacional, com 11 votos favoráveis e
35 01 contrário (Prof. Felipe Loureiro). O texto de justificativa que acompanhou o pedido
36 encaminhado à Reitoria da USP compõe o Anexo I desta ata. **Item 3** – Concurso de
37 Livre Docência. Aprovado o relatório final da comissão julgadora do concurso de títulos
38 e provas visando a obtenção do título de Livre-Docente na área de Economia
39 Internacional, que teve por candidata a Profa. Doutora Maria Antonieta Del Tedesco
40 Lins (Proc. 2015.1.253.87.8). Integrante do colegiado, a Profa. Maria Antonieta Lins se
41 ausentou da reunião no momento de discussão e deliberação deste item. **Item 4** –
42 Concursos docentes. Aprovada a possibilidade de realização de prova escrita utilizando
43 computador, devendo sua regulamentação ser submetida à Congregação. Nada mais
44 havendo a ser tratado, o Senhor Diretor, na presidência da sessão, agradeceu a
45 presença de todos e encerrou a reunião. Esta ata foi lavrada por mim, Fabiana
46 Camargo Franco Barril  e será submetida à apreciação dos
47 Senhores Conselheiros na próxima reunião ordinária da Congregação, seguindo
48 assinada pelo Prof. Titular Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari

49 

Anexo I da ata de 17.12.2015

A) Justificativa de pedido de cargo de professor titular em Economia Política Internacional para o Instituto de Relações Internacionais

O IRI é uma nova unidade e de pequeno porte quando comparada à dimensão de outras unidades da USP. Conta, em seu quadro atual, com 16 docentes permanentes, complementados por um quadro constante de professores visitantes. Dois docentes são titulares e quatro associados. Todos os demais (10) são professores doutores. Apesar do porte, o IRI vem assumindo responsabilidades acadêmicas e administrativas compatíveis com unidades de médio ou de grande porte.

Para além da responsabilidade de atuação nos órgãos centrais da USP, o que já é demanda bastante intensa, o IRI vem crescentemente desempenhando papel de interface acadêmica das relações internacionais da Universidade. Soma-se a essas atribuições no relacionamento externo a necessidade de distribuição de docentes dos distintos estratos da carreira acadêmica nos órgãos colegiados internos.

O conjunto de demandas e tarefas faz com que o número atual de professores titulares do IRI seja flagrantemente deficitário. A ampliação do quadro docente com um terceiro professor titular permitirá que se possa atender, de forma mais efetiva, o largo espectro de responsabilidades.

O terceiro cargo de professor titular também visa promover o equilíbrio das áreas teóricas que compõem o IRI. Embora a unidade não seja estruturada na forma de departamentos, os critérios de mérito acadêmico associam-se à preocupação com a consideração de áreas do conhecimento. A proposta acadêmica evita, contudo, a mera replicação das áreas de conhecimento existentes nas unidades de origem e toma, como elemento articulador central, um projeto interdisciplinar.

Em face desta forma de estruturação substantiva, o IRI pleiteia um cargo de professor titular na área de Economia Política Internacional (EPI). Esse novo docente viria se agregar aos dois professores titulares já existentes, das áreas de Direito Internacional e Política Internacional, respectivamente.

A EPI desempenha um papel relevante no projeto acadêmico do IRI, tendo sido adotada como elemento central do programa de pós-graduação. Em decorrência, vem tendo presença de destaque na sua produção intelectual, como atestam os temas presentes em periódicos e livros reportados. É de se mencionar, também, a presença de EPI na formação de alunos de graduação.

A mesma ênfase pode ser identificada nos NAPs relacionados ao IRI, bem como nos diversos programas de extensão universitária aos quais a unidade se dedica. Atualmente, o IRI conta com três NAPs (Ciba, NECI e Caeni). Proximamente, agregará um Programa Jean Monnet (Comissão Europeia) e uma Cátedra Fulbright (para estudo da sociedade norte-americana).

Vale registrar, ainda, o fato de EPI ser uma das áreas mais prestigiadas do campo de relações internacionais nas principais instituições acadêmicas do Brasil e do exterior, tais como as associações acadêmicas desse campo ISA, IPSA e ABRI.

Um cargo de professor titular na área de EPI visa, assim, a um só tempo, suprir as necessidades institucionais, organizacionais e acadêmicas do IRI.

B) Descrição do Instituto de Relações Internacionais

O Instituto de Relações Internacionais (IRI) foi criado em 2004 como instituto especializado e convertido em unidade de ensino em 2010, quando já congregava o Bacharelado em Relações Internacionais (desde 2002) e o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, com mestrado e doutorado (2009).

O êxito do Bacharelado e, mais recentemente, do Programa de Pós-Graduação, do ponto de vista da dimensão e da qualidade da procura pelos cursos, demonstra a existência de demanda por formação qualificada em relações internacionais. A docência e a pesquisa no IRI se assentam em projeto acadêmico multidisciplinar, que parte da premissa de que o estudo das relações internacionais requer conhecimento de normas jurídicas, estruturas de poder, pautas de conflito e cooperação entre atores e fluxos de comércio, financeiros e de investimentos, no presente e em perspectiva histórica.

O IRI, dado esse caráter eminentemente multidisciplinar, teve seu quadro docente inicialmente formado por docentes vinculados a diferentes unidades – FD, FEA e FFLCH. No processo de sua transformação em unidade, foram criados 15 cargos docentes para composição do quadro próprio, que veio a ser complementado pelo Programa de Professores Visitantes Estrangeiros e Professores Colaboradores, instituído por meio da Resolução 6344/2012, que consiste na concessão, a cada dois anos, de 10 bolsas para docentes externos, com duração máxima de 24 meses, contínuos ou intercalados.

No âmbito da cultura e extensão, destaca-se o Grupo de Análise da Conjuntura Internacional (Gacint), que, criado em 1988 e transferido para o IRI em 2005, teve sua nova estrutura regulamentada em 2015. O Gacint tem por finalidade integrar a comunidade acadêmica com especialistas da Administração Pública e de empresas privadas e organizações não governamentais, para a promoção de reflexão sobre assuntos internacionais. Outro exemplo, o projeto “São Paulo Cosmópolis”, parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da capital paulista, promove levantamento das pesquisas existentes sobre as migrações internacionais na cidade de São Paulo, a fim de reuni-las em uma base comum e torná-las facilmente acessíveis sob a forma de um portal, buscando contribuir para a elaboração de uma política migratória.

O conjunto de pesquisas desenvolvidas pelos docentes reúne pesquisadores do IRI e de outras unidades, com abordagens diversas em temas como comércio, direitos humanos, meio ambiente, segurança internacional e saúde global. O IRI tem se destacado por um conjunto de atividades relevantes do ponto de vista da divulgação científica, bem como do impacto social em políticas públicas. Nos últimos anos, sua produção científica evoluiu, tanto em termos de quantidade de publicações, quanto em termos de qualidade, e isso deriva da condução bem sucedida de projetos de pesquisa relevantes na área. O IRI promove a pesquisa básica, devotada aos estudos sobre teoria ou metodologia, e a pesquisa aplicada, voltada à geração de subsídios a políticas públicas em matéria internacional. A presença de três Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAPs) funciona como elemento catalizador de pesquisas interdisciplinares.

